



Doutoramento de

Licenciado Alexandre Augusto Pires de Carvalho

Em vinte e um dias do mes de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e seis, pelas quinze horas, sob a presidencia do Sr. Rector, proferiu a lecture de Faculdade de Medicina, Doutor Antonio Joaquim Tavares, reunida na sala de lecture de Reitoria da Universidade - para dar prova de Doutoramento em Ciencia Fisiologica-Quimica do licenciado Alexandre Augusto Pires de Carvalho. Estiveram presentes os vogais Doutor Francisco Martim de Sousa Nogueira e Antonio Monteiro respectivamente professores cathedricos das Faculdades de Ciencia de Coimbra e Lisboa, nomeados para esse fim pelo juri pro potestado de 20 de Novembro de 1856, publicados no Diario do Governo, n. 277, e serie de 24 do mesmo mes, o Doutor Augusto Lige Anibal Espirado Gomes de Carvalho, Rodrigo Lamentoso Ribeiro, Augusto Hermenegildo Ribeiro Ribeiro de Gouveia, Arnaldo de Jesus Matheus e Sousa, Abilio Augusto Botelho de Sousa Ribeiro, Domingos Jui Rosa de Sousa, Manuel Joaquim Ferreira, Antonio de Mendonca Monteiro, Manuel Marques Teixeira e Oliveira, Carlos de Agueda Eustachio Braga, Joaquim Rodrigues de Santa Junior, Alberto Carlos de Brito, professores cathedricos da Faculdade de Ciencia de Porto e em Antonio Jui Aguiar Alves de Brito, licenciado em Direito, secretario da Universidade pro substituto.

Declara-se obtido e recebido, o Sr. Rector informou o juri a seu pro despacho de 23 de Novembro de 1856, de harmonia com a deliberacao do Conselho Superior da Faculdade de Ciencia, comunicada pelo officio n. 1776, L. 13 de 8 de Novembro de 1856, foi o candidato acima referido admitido a passar de Doutoramento em Ciencia Fisiologica-Quimica, competindo-lhe agora ao juri pronunciar-se sobre o cabimento das referidas provas a realisar no termo de dias no Decreto 28.081 e been assim procedido a distribuiçao dos trabalhos de experimentação.

Depois de se o annuncio a serem pronunciate alguns vogais o juri decidiu por as provas a realizarem nos dias 28 e 30 de Março de 1857 pelo seguinte forma

- Dia 28 ás 15 horas: interrogatorio feito por dois membros do juri sobre dois pontos directos e outro pelo candidato com parente e visto hora de antecedençia, de entre hoje imposta pelo Facultad recente dia antes de prova
- Dia 30 ás 10 e 30: defesa de dissertaçao.

O juri deliberou por a lista de hoje pontos fôrne elaborada pelo prof. doutor Sousa Nogueira Marques Teixeira e Alberto de Brito. O prof. doutor Marques Teixeira elaborou o visto ul termo pontos de lista e os restantes primeiros seis elaborados pelo prof. doutor Sousa Nogueira e Alberto de Brito. Os interrogatorios competiveram a dois dos tres professores referidos

conforme o resultado do sortio da prova. O respectivo lista
será afixado a 25 de Dezembro de 1856 ás 15 horas e
o sortio terá lugar a 27 de Março á mesma hora.

Pare argumentarem em prova a licenças, defer. e transferências
e jur. designou o professor Doutor Amaro Monteiro, Carlos
Braga.

Seguidamente nelle mais havendo e tratar foi encerrado e remido
de qual para comta e lavras e present. act. por via de em
nada pelo Sr. Reitor, por mim António José Aguiar Alves de Brito,
licenciado em Direito, secretario da Universidade que a
rubricou

Doutoramento de

Licenciado Mariana Augusto Pires de Carvalho

Os vinte e nove dias do mes de Março de mil novecentos e cin-
quenta e sete, pelas quinze horas, reunio no Salão Nobre da Facul-
dade de Ciências, sob a presidencia do Sr. Reitor, professor catedrático
da Faculdade de Medicina Doutor Amândio Joaquim Tavares, o
jur. da prova de sustentamento em Licença Físico-Química
do licenciado Mariana Augusto Pires de Carvalho.

Entretanto present. os artigos mencionados no act. de 20 de
de Dezembro de 1856 e em António José Aguiar Alves de Brito,
secretario da Universidade que rubricou.

Declarado aberto e semo tiveram inicio as interrogatorias sobre
o dois pontos vertidos na ante respectiva: "Termodinâmica de
fenómenos irreversíveis" e "Ondas progressivas. Velocidade de fase
e velocidade de grupo". Estes dois pontos foram argumentados
especificamente pelo prof. Doutor Sousa Magalhães e Marques
Teixeira

Seguidamente nelle mais havendo e tratar foi encerrado e remido
de qual para comta e lavras e present. act. por via de em
nada pelo Sr. Reitor, por mim António José Aguiar Alves de Brito,
licenciado em Direito, secretario da Universidade que a rubricou

Doutoramento de

Licenciado Mariana Augusto Pires de Carvalho

Os vinte dias do mes de Março de mil novecentos e cinquenta e sete,
pelas dez horas e vinte minutos, reunio no Salão Nobre da Facul-
dade de Ciências, sob a presidencia do Sr. Reitor, professor catedrático da Facul-
dade de Medicina, Doutor Amândio Joaquim Tavares, o jur. da prova
do Doutoramento em Licença Físico-Química do licenciado Mariana
Augusto Pires de Carvalho.

Entretanto present. os artigos mencionados no act. de 20 de Dezembro de

em António Jui Aguiar Moraes Brito, licenciado em Direito, rececionista da Universidade pelo seu merecimento.

Declarado aberta a sessão tiveram início as provas de defesa e lições na disciplina sobre "Lemicondutor". Foram provas feitas igualmente a preferência Doutor Arnau Montano e Carlos Braga.

Concluído o prove, o júri reuniu-se depois, em sessão secreta a fim de proceder às primeiras votações, cujos resultados foram os seguintes: na sessão de candidato leram entretanto votos expressos Branco e zero votos pretos e na sessão de contra prova zero votos brancos e quatro votos expressos pretos. Em consequência resultados o Sr. Doutor proclamou o candidato aprovado por unanimidade.

Os seguintes para efeito de valorização do candidato procederam a segunda votação, tendo o júri atribuído ao candidato a classificação de dez e nove votos.

Em ambas as votações foram feitas em continúo votos, tendo sido, logo, unânime de continúo a preferência Doutor Espião de Carvalho e hermenes Beira.

O Presidente do júri, C. Brito, não votou por não pertencer ao corpo docente da Faculdade.

Seguintemente não mais havendo o voto foi levantado e renouo do qual para constar os laços e presentes act. que vai em anexo não pelo Sr. Brito e por mim António Jui Aguiar Moraes Brito, licenciado em Direito, rececionista da Universidade pelo seu merecimento.

Doutoramento de
Licenciada Maria Algira Bessa Almeida
Em oito dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e sete, pelas quinze horas reuniu-se na Reitoria da Universidade do Porto, sob a presidência do Ex. Vice-Reitor, professor catedrático da Faculdade de Medicina Doutor Fernando Domingues Magalhães Junior, o júri das provas do doutoramento da licenciada Maria Algira Bessa Almeida.

Estiveram presentes os seguintes Doutores Aníbal Espião Gomes de Carvalho, Rodrigo hermenes Beira, Augusto Hermenegildo Ribeiro Pereira de Queiroz, Arnaldo de Jesus Madureira e Sousa, Hilário Augusto Botelho de Sá e Sá, Domingos Jui Moraes de Sá, Manuel Joaquim Ferreira António de Mendonça Montano, Manuel Marques Ferreira de Oliveira, Carlos de Aguiar Coutinho Braga, Joaquim Rodrigues de Santos Junior, Alberto Carlos de Brito, professor catedrático da Faculdade de Ciências e em António Jui Aguiar Moraes Brito licenciado em Direito, rececionista da Universidade pelo seu merecimento.

Declarado abste. e unad, o 2º Vice-Reitor, informou o juri seu por
respecho ao Senha Reitor de 22 de Dezembro de 1856, e har
monie com a deliberação do Conselho Escolar de Faculdade de Ciências,
comunicada pelo officio n.º 1823, Liv. 13 de 21 de Dezembro de
1856, por o Ex. S. Manoel Aguiar Bene Almonda admitido nas
provas de Doutoramento em Ciências Físico-Químicas, competindo
agora ao juri estabelecer o calendario das referidas provas e realisar
nos termos do Decreto 38.021 e leu assim proceder e distribuir
brincos aos trabalhos de argumentação.

Depois de sobre o assunto se terem pronunciado alguns vogais o
juri resolveu que as provas se realizassem nos dias 11 e 12
de Abril do corrente anno, pela seguinte forma:

Dia 11 as quinze horas: interrogatório feito por dois membros
do juri sobre dois pontos directos e outros pela liberdade
com parente e oito horas de antecedencia, de onde sege
exposta pela Faculdade noventa e seis aulas de prova.

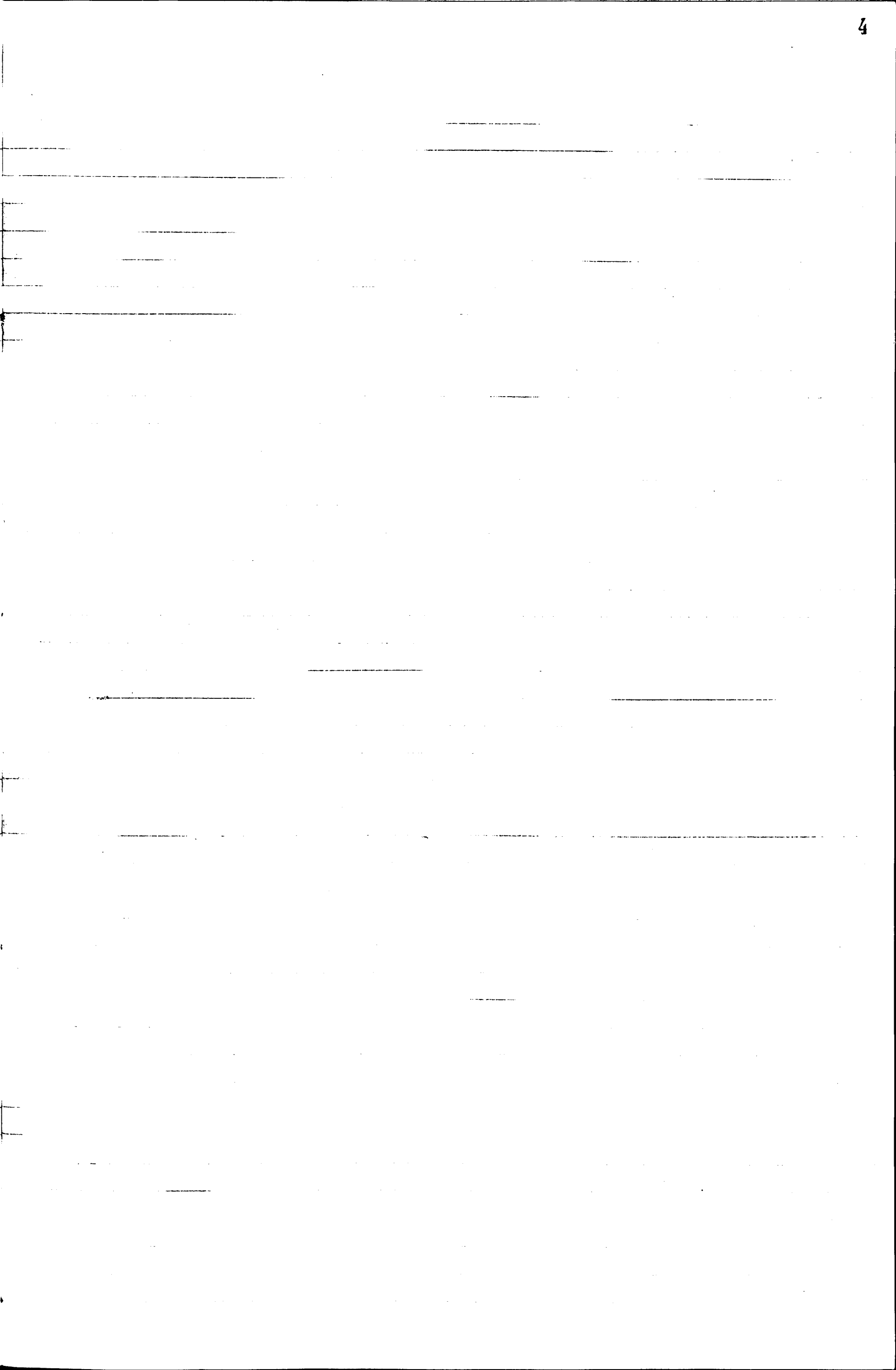
Dia 12 as quinze horas: discussões e leitura de dissertações.

O juri deliberou que em ambas as provas fossem aquelles
os professores Doutores Antonio de Mendonça Monteiro, Alberto Carlos
de Brito.

A dissertação apresentada intitulava-se "Estudo sobre a decomposição
espontanea de ácidos hiponitrosos"

Respeitadamente nada mais havendo. Tula foi lida e serião de
qual seu coustas foi lavrada e present. acto. por seis assinados
pelo 2º Vice-Reitor e por mim Antonio José Aguiar Bene e Brito,
licenciado em Direito, secretario da Universidade por o subscriso

Manoel Aguiar Bene



INFORMAÇÃO

PÁGINAS NÃO DIGITALIZADAS

Da Página:

5

Até à Página:

49

Estas páginas não foram digitalizadas devido à inexistência de informação/conteúdo, embora tenham sido paginadas.

